

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

DÉBORA DUARTE LEITE

**A EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA O
APRIMORAMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

CONFINS

2014

DÉBORA DUARTE LEITE

**A EDUCAÇÃO A DISTANCIA COMO ESTRATÉGIA PARA O
APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

Monografia apresentada a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como parte da exigência do Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde para obtenção do Certificado de Especialista.
Orientador: Prof.^a Dra. Célia Maria de Oliveira

CONFINS

2014

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

LEITE, DÉBORA DUARTE
A EDUCAÇÃO A DISTANCIA COMO ESTRATÉGIA PARA O APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM [manuscrito] / DÉBORA DUARTE LEITE. - 2014.
28 f.
Orientador: Célia Maria de Oliveira.
Monografia apresentada ao curso de Especialização em <u>Formação Pedagógica Para Profissionais da Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem</u> , para obtenção do título de Especialista em formação pedagógica para profissionais de saúde.
1. Enfermagem. 2. Educação à Distância. 3. Educação em Enfermagem. 4. Ambiente Virtual de Enfermagem. I. Oliveira, Célia Maria de. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III. Título.

Débora Duarte Leite

**A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA O
APRIMORAMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Célia Maria de Oliveira (Orientadora)



Prof. Amanda Márcia dos Santos Reinaldo

Data de aprovação: 15/02/2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, por bênçãos infinitas, por ser um pai zeloso, amoroso,
paciente e infinitamente mais.

Aos meus amores eternos Frederico e Mateus, os meus tesouros preciosos dados por
Deus para a minha vida. Amo vocês!

E pela pequena princesa Luiza, que ainda no ventre é mais do que amada.

AGRADECIMENTOS

À meu eterno, bondoso e soberano Deus por graças infinitas em minha vida, Pai amoroso que tem me sustentado a cada amanhecer. Não há palavras para agradecer tão grande amor.

A minha tutora, Dra. Amanda Márcia dos Santos Reinaldo pelas correções, ensinamentos valiosos e parceria.

À querida Tutora, Marden Cardoso Miranda Hott pelo incansável incentivo, dedicação e carinho dispensado durante minha trajetória no CEFPEPS.

À estimada Profa. Dra. Célia Maria de Oliveira, pessoa maravilhosa, de um conhecimento ímpar e que muito me ensinou nesta etapa da realização e finalização da TCC.

Aos meus familiares, pelo imenso amor, carinho e incentivo... não sei o que seria sem todos vocês: Família Porto e Família Linardi: muito obrigado.

A esta Universidade, a sua Direção e Administração juntamente com a Escola de Enfermagem, pela oportunidade. O meu muito obrigado!

As queridas amigas e colegas do CEFPEPS e meus alunos da Escola de Enfermagem do Hospital Evangélico – vocês são fontes de inspiração.

E, Frederico, Mateus e Luiza, eu dedico a vocês meus amores essa vitória. Eternamente terão o meu amor, admiração e agradecimento.

RESUMO

Com este estudo pretende-se identificar estratégias e contribuições do desenvolvimento tecnológico para a formação e aprimoramento profissional do enfermeiro na modalidade de Educação à Distância. A temática é abordada por meio da revisão integrativa da literatura, constituída de artigos científicos nacionais da temática Educação à Distância, realizando um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e Lilacs publicados a partir de 2006. Observou-se que a Educação à Distância revela potencialidades e possibilidades para o aprimoramento constante do enfermeiro, utilizando recursos tecnológicos inovadores. Através da modalidade de Educação à Distância o enfermeiro tem oportunidade de utilizar os recursos tecnológicos inovadores para qualificar-se. Este modelo de educação impostas pelas exigências do mundo globalizado os profissionais de enfermagem devem ser capazes de reconhecer a amplitude necessária de atuação, assim como sua inserção no mercado de trabalho em investir na formação e qualificação profissional visando atender as demandas nos serviços de saúde.

DESCRITORES: Enfermagem; Educação à Distância; Educação em Enfermagem; Ambiente Virtual de Enfermagem .

ABSTRACT

This study aims to identify strategies and contributions of technological development for training and professional development of nurses in Distance Education mode. The theme is addressed through an integrative literature, consisting of national scientific articles thematic Distance Education, conducting a literature survey based on Scielo and LILACS databases published since 2006. Observed that the Distance Education reveals potential and possibilities for the constant improvement of the nurse, using innovative technological resources. Through the modality of distance education the nurse has the opportunity to use innovative technology to qualify. This model of education imposed by the demands of a globalized world nursing professionals must be able to recognize the necessary breadth of expertise as well as their integration into the labor market to invest in vocational training and skills to meet the demands on health services.

KEYWORDS: nursing , distance education , nursing education and nursing virtual environment

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	OBJETIVOS	13
3	REFERENCIAL TEÓRICO METOLÓGICO.....	14
	3.1 PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIA.....	14
	3.2 REVISÃO INTEGRATIVA	16
4	RESULTADOS	17
5	DISCUSSÃO	26
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
	REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

A Educação à Distância é o processo de ensino-aprendizagem no qual professor e aluno não se encontram presentes no mesmo espaço geográfico. De acordo com este conceito a Educação à Distância pode ser realizada utilizando-se várias mídias ou instrumentos, evoluindo ao longo do tempo, da mídia impressa até a Internet (RODRIGUES, 2008).

A Educação à Distância (EAD) é definida como uma forma sistematicamente organizada de estudo na qual o aluno se instrui a partir do material didático que lhe é apresentado e seu acompanhamento e supervisão é feito por um grupo de professores e ou tutores, utilizando-se de meios capazes de vencer longas distâncias. Ela pode ser compreendida como uma das modalidades de ensino e aprendizagem possibilitada pela mediação dos suportes tecnológicos e de rede seja esta inserida em sistemas de ensino presencial, mistos ou completamente realizada à distância (ORTIZ, 2008).

Na área da saúde, a EaD é uma forma cada vez mais utilizada para inserir o profissional em um meio que o estimule a buscar novos conhecimentos, principalmente por meio de cursos de extensão, atualização e pós-graduação, além do compartilhamento de sua experiência prática (FARIA, 2010).

Segundo Camacho (2009), o avanço tecnológico, a globalização determinam uma nova postura profissional do enfermeiro. Mais do que conhecimento, este profissional precisa de atualização constante, utilizando como ferramenta a informática que nos dias atuais é instrumento imprescindível para facilitar esta aprendizagem em qualquer ambiente, no trabalho ou fora dele. Nesta perspectiva, a EAD tem sido utilizada em cursos de capacitação e especialização de enfermagem como ferramenta para que o enfermeiro se aprimore e se insira numa nova realidade virtual inovadora, que permite a interatividade e o conhecimento de novas tecnologias.

O desenvolvimento tecnológico, assim como a disseminação da informação, ocasiona mudanças positivas na sociedade através da reorganização do trabalho, melhoria na produção e conseqüentemente da produtividade, além da aquisição de competências pelo indivíduo como capacidade de trabalhar em equipe, desenvolvimento

da criatividade e pensamento crítico, habilidade para tomada de decisões e comunicação (RODRIGUES, 2008).

A modalidade educação à distância pode constituir uma ferramenta adequada para qualificar os profissionais da enfermagem que não têm acesso a cursos de aperfeiçoamento (CAMACHO, 2009).

No Brasil, a EAD é recente e tem alcançado impulso e expressão política com a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n. 9394 aprovada em 20 de dezembro de 1996, que a colocou como modalidade regular integrante do sistema educacional nacional (OLIVEIRA, 2007).

O respaldo legal à EAD concretiza-se no decreto n° 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, da legislação educacional brasileira, definindo-a como uma forma de ensino que possibilita a aprendizagem, com mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informações, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Nesta perspectiva, procura enfatizar a construção do conhecimento, mediada pela tecnologia de rede, fugindo do simples autodidatismo (ORTIZ, 2008).

Segundo Rojo (2011) a EAD caracteriza-se como uma modalidade educacional onde a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre utilizando recursos tecnológicos de informação e comunicação (TIC), com estudantes e tutores (professores) que desenvolvem atividades educativas em diversos lugares ou tempos.

Dentro deste contexto, o aprendizado e a comunicação são mediados pela dinâmica oferecida através dos recursos tecnológicos, que proporciona ao aluno, tempo necessário para dominar o conteúdo a partir do seu ritmo de aprendizagem, de suas necessidades, capacidades e disponibilidade de tempo. Esse sistema privilegia a autodisciplina e a autonomia uma vez que as barreiras geográficas e espaciais são quebradas.

A Enfermagem no Brasil tem apresentado uma evolução considerável na modalidade de EAD no que se refere à disponibilidade de materiais em ambiente virtuais de aprendizagem como textos, vídeos, links em cursos de capacitação e disciplinas de graduação, o que tem permitido a interatividade, a disseminação de informações, a atualização de conteúdos na educação continuada e o crescimento dos profissionais de saúde e de Enfermagem (ROJO, 2011).

Oliveira (2007) apresenta os materiais impressos apoiados por transmissão em televisão, fitas de vídeo e áudio, CD-ROM, kits de material experimental, orientação por computador, videoconferências, teleconferências, correio eletrônico, Fórum, Chat, orientações presenciais e por correspondência como ferramentas para a EAD.

Segundo Faria (2010) a modalidade síncrona envolve a discussão sobre os temas abordados nas videoconferências, realizadas a partir de *chat* e quando necessário, uso de microfone pelos participantes, para maior interação com o teleconferencista. Na modalidade assíncrona não existe possibilidade de interação imediata, porém, o participante pode trocar informação com o teleconferencista, por correio eletrônico.

Na literatura os termos informática, tecnologia da informação e tecnologia da informação e da comunicação (TIC) têm sido muito difundidos. Portanto, para melhor compreensão do seu significado e suas implicações, faz-se necessário a definição destes termos. Assim:

- **informática:** é a ciência que lida com a criação, a apresentação, a forma, a produção, avaliação e o uso e manutenção de sistemas de processamento de informação.
- **tecnologia da informática:** é a aplicação tecnológica da informática no âmbito social.
- **tecnologia da informação e da comunicação (TICs):** tratada utilização das tecnologias da informática como veículo para transmissão, disseminação, transformação e criação de conteúdos que podem estar ou não associados a uma metodologia de ensino (RODRIGUES, 2008).

A educação a distância é uma das principais maneiras de auxiliar a prática de saúde, pois propicia ao profissional o conhecimento sobre determinado assunto e instiga o mesmo a buscar maiores informações, utilizando os diversos recursos disponíveis por meio dessa modalidade (FARIA, 2010).

O espaço virtual permite reunir e integrar diversas mídias com finalidades diferentes, possibilitando a criação de atividades variadas e multifacetadas.

Recursos diversos como áudio, vídeo e hipertextos podem ser utilizados para recriar a realidade, oferecendo oportunidades de experimentação prática por parte do aluno sem que este coloque em risco a vida de um paciente real. O emprego de estudos de caso e simulações nos permite criar situações de trabalho idênticas à realidade para que o aluno possa treinar tomada de decisão, identificar problemas, prioridades, levantar hipóteses, selecionar informações, analisar contextos e buscar soluções (RODRIGUES, 2008).

2. OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Analisar a produção científica sobre a modalidade de Educação à Distância (EAD).

OBJETIVO ESPECÍFICO

Descrever as contribuições da modalidade de Educação à Distância (EAD) para o aprimoramento profissional do enfermeiro.

3. REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO

3.1 PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

A Prática Baseada em Evidências (PBE) teve início no Canadá e Reino Unido, na área da medicina devido à necessidade de aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços e reduzir os custos operacionais. A seguir, difundiu-se para outros países e áreas do conhecimento (GALVÃO; SAWADA; MENDES, 2003).

Segundo Galvão, Sawada e Mendes (2003), a PBE é uma abordagem que envolve a definição de um problema, a busca e avaliação crítica das evidências na prática e avaliação dos resultados obtidos.

A classificação hierárquica das evidências, para a avaliação de pesquisas ou outras fontes de informação é baseada na categorização da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) dos Estados Unidos da América. A qualidade das evidências é classificada em seis níveis, sendo:

Nível 1: metanálise de múltiplos estudos controlados;

Nível 2: estudo individual com desenho experimental;

Nível 3: estudo com desenho quase-experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle;

Nível 4: estudo com desenho não-experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso;

Nível 5: relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas;

Nível 6: opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas; opiniões reguladoras ou legais.

A PBE busca o melhor nível de evidência possível sobre o tema em estudo, podendo ser feitas buscas em livros, periódicos, bases de dados, fontes específicas e a Internet (GALVÃO; SAWADA; MENDES, 2003). Essa classificação de evidências leva em consideração a abordagem metodológica do estudo, o delineamento de pesquisa empregado e o seu rigor metodológico.

3.2 REVISÃO INTEGRATIVA

Trata-se de revisão integrativa que reúne e sintetiza artigos selecionados disponíveis na literatura. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), esse tipo de revisão permite uma ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado, combinando dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos, tais como, definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular.

A metodologia da revisão integrativa prevê o desenvolvimento de seis etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; apresentação da revisão integrativa (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Para guiar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: Quais as contribuições da modalidade de Educação à Distância (EAD) para o aprimoramento profissional do enfermeiro?

A busca na literatura ocorreu no período de novembro a dezembro de 2013. Foram selecionados 89 artigos indexados nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual da Saúde): considerando a base de dados Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e BDNF (Base de Dados da Enfermagem), utilizando os descritores "Enfermagem", "Educação a Distância" e "Educação em Enfermagem" e "Ambiente Virtual de Aprendizagem".

A revisão abrangeu o período de 2006 a 2012 porque antes desse período foram encontrados artigos relacionados especificamente a graduação à distância em enfermagem e outros cursos da área de saúde. Após análise de título e resumo, foram incluídos artigos em língua portuguesa sobre os profissionais de enfermagem e educação à distância e com abordagem quantitativa. Foram excluídos os estudos que não abordavam a temática escolhida tais como, artigos com foco no ambiente virtual de aprendizagem, artigos com ênfase nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), estudos que abordavam metodologia qualitativa, trabalhos como teses e dissertações e assuntos relacionados aos cursos de graduação ou disciplinas isoladas de enfermagem, bem como assuntos relacionados aos discentes de enfermagem.

Assim, após o percurso metodológico descrito, foram selecionados 26 artigos, sendo sete artigos os que contemplaram a pergunta norteadora do presente trabalho. Os artigos incluídos na amostra foram lidos na íntegra e seus conteúdos analisados. Em seguida os estudos foram categorizados e agrupados de acordo com o Quadro I.

QUADRO I – SELEÇÃO DE ARTIGOS EM BASES DE DADOS NO PERÍODO DE 2007 A 2012

Base de dados	Artigos excluídos	Artigos selecionados
LILACS	43	03
BDENF	14	03
TOTAL	57	06

A análise dos dados foi realizada em duas etapas. Na primeira foi realizada a identificação dos dados de localização dos trabalhos da amostra, como título, ano de publicação, autor, local de publicação e base de dados. Para tanto, foi utilizado um instrumento elaborado especificamente para este fim. Na segunda etapa, foi utilizado outro instrumento para o agrupamento dos dados dos trabalhos selecionados como título, objetivo, metodologia, resultados e conclusões.

4. RESULTADOS

Em relação ao quantitativo das referências por ano dos artigos, observou-se que houve publicação nos anos de 2007 (1), 2008 (2), 2009 (1), 2010 (1) e 2011 (1), mostrando uma permanência constante de interesse sobre esta temática. Entretanto, observou-se que o número de publicações no Brasil sobre o tema ainda é reduzido.

Os seis artigos analisados foram escritos por enfermeiros e a base de dados na qual todos os artigos foram encontrados foi a BDENF. Foram excluídos 04 artigos que estavam repetidos na base de dados LILACS, no período de 2007 a 2012. A abordagem adotada em 04 estudos foi a revisão integrativa, em 02 a abordagem descritiva quantitativa e revisão bibliográfica.

Sobre o conteúdo estudado nas referências e as suas produções no conhecimento, há 03 artigos que abordam a educação à distância como estratégia para a educação permanente e os outros 03 tratam de análises nacionais das publicações em EAD e recursos para a prática da enfermagem.

No quadro II, os artigos selecionados abordam a Educação à Distância (EAD) para a enfermagem como um processo de aprimoramento profissional mais amplo, marcado pela integração das novas tecnologias de informação.

QUADRO II- PUBLICAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO PERÍODO DE 2007 A 2012

Nº	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	TÍTULO	AUTOR(ES)	BASE DE DADOS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
01	2007	<i>Rev Bras Enferm 2007; 60(5): 585-589, set.-out. 2007.</i>	Educação à distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios	Oliveira, Marluce Alves Nunes.	BDENF	5
02	2008	<i>Rev Esc Enferm USP. 2008; 42(2):298-304</i>	Panorama Brasileiro do ensino de enfermagem on-line	Rodrigues Rita de Cassia Vieira Rodrigues, Heloisa Helena Ciqueto Peres	LILACS BDENF	4
03	2008	<i>Cogitare Enfermage 13 (4):558-565, out.-dez. 2008.</i>	Educação a distancia: uma ferramenta para a educação permanente de enfermeiros que trabalham com assistência perioperatória	Ortiz, Michele Correa Leite, Ribeiro, Renata Perfeito e Garanhani, Mara Lúcia.	BDENF	4
04	2009	<i>Rev Bras Enferm; 62(4): 588-593, jul.-ago. 2009. .</i>	Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem	Camacho, Alessandra Conceição Leite Funchal.	LILACS BDENF	5

05	2010	<i>Cogitare enferm; 15(4): 667-673, out.-dez. 2010.</i>	Enfermagem e educação permanente a distância: o exemplo do projeto Telessaúde Brasil, núcleo Rio de Janeiro	Faria, Magda Guimarães de Araujo Faria, Helena Maria Scherlowski Leal David	BDENF	4
06	2011	<i>Rev Esc Enferm USP; 45(6): 1476-1480, dez. 2011. graf, tab.</i>	Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil	Rojo, Priscila Tagliaferro; Vieira, Sheila de Souza; Zem-Mascarenhas, Silvia Helena; Sandor, Elisane Regina; Vieira, Carla Roberta Sola de Paula.	LILACS BDENF	4

QUADRO III - TÍTULO, OBJETIVO, METODOLOGIA, RESULTADOS E CONCLUSÕES

TÍTULO	ANO	METODOLOGIA	RESULTADO	CONCLUSÃO
Educação à distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios	2007	Revisão bibliográfica	A educação permanente em saúde é uma das estratégias para a formação do profissional através de trabalhos coletivos entre os docentes.	AEAD como modalidade de ensino e aprendizagem é uma nova perspectiva para área de saúde que utiliza uma multiplicidade de recursos pedagógicos com o objetivo de facilitar a construção do conhecimento
Panorama Brasileiro do ensino de enfermagem on-line	2008	Estudo exploratório, descritiva	Nos resultados foram identificados apenas dois cursos de pós graduação <i>lato sensu</i> são oferecidos especificamente em Enfermagem e os demais se aplicam aos cursos de graduação em enfermagem	A EAD em enfermagem poderá sofrer mudanças rumo a apropriação e a aplicação efetiva das novas tecnologias, porém há necessidade de maior investimento das IES de Enfermagem na criação e avaliação de cursos de EAD, bem como de infra-estrutura e de implementação de uma política de capacitação tecnológica.

<p>Educação a distancia: uma ferramenta para a educação permanente de enfermeiros que trabalham com assistência perioperatória</p>	<p>2008</p>	<p>Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa</p>	<p>A maioria dos participantes interessou pela abertura de cursos de EAD e fizeram varias sugestões de temas como: liderança de equipe, ética profissional, gerenciamento, controle de órteses e próteses</p>	<p>O estudo contribuiu para a reflexão sobre da utilização da EAD como possibilidade de aprimoramento profissional e desenvolvimento de habilidades para o enfermeiro que atua nos serviços de saúde.</p>
<p>Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem</p>	<p>2009</p>	<p>Estudo de revisão de literatura sistemática</p>	<p>Há uma evolução da EAD na enfermagem com possibilidades de ensino no ambiente virtual de aprendizagem inesgotáveis e levam em consideração alguns condicionantes relevantes para interatividade como a disponibilidade de cursos de capacitação e disciplina nos cursos de graduação.</p>	<p>As tecnologias da educação constituem um crescente recurso que fornece suporte no processo de aprendizagem. A mais importante característica deste recurso é considerar um trabalho pedagógico com diferentes referencias de ensino.</p>

<p>Enfermagem e educação permanente a distância: o exemplo do projeto telessaúde Brasil, núcleo Rio de Janeiro</p>	<p>2010</p>	<p>Quantitativo</p>	<p>Os enfermeiros cadastrados no Projeto telessaúde Brasil (núcleo RJ), na atividade de teleconferência demonstraram maior participação a partir da divulgação do projeto, o que demonstra que o profissional esta receptivo a novas estratégias de aprendizado.</p>	<p>A experiência na área de enfermagem do Projeto TSRJ mostra claramente a necessidade de programas de educação permanente a distância para atender uma demanda dos profissionais da Atenção Básica.</p>
<p>Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil</p>	<p>2011</p>	<p>Exploratório descritivo</p>	<p>A partir dos sites governamentais, não governamentais e institucionais foram encontrados nove cursos de pós graduação e dois de graduação em enfermagem, o que é considerado um número ainda baixo, já que a EAD é uma ferramenta pedagógica adequada que permite a qualificação de muitos enfermeiros dispersos geograficamente.</p>	<p>Este estudo constitui-se em uma fonte de informação importante para os profissionais de Enfermagem reflitam sobre suas práticas e para a necessidade de se apropriarem dos recursos da EAD para constante atualização. A EAD via <i>web</i> oferece inúmeras possibilidades como a facilidade de acesso, flexibilidade temporal e espacial e custos reduzidos.</p>

5. DISCUSSÃO

Esta revisão integrativa mostra a contribuição dos cursos de Educação à Distância para o crescimento profissional do enfermeiro.

O enfermeiro poderá beneficiar-se amplamente dessa nova modalidade de educação para atender as exigências do mercado de trabalho. Frente a esta afirmativa Oliveira (2007) ressalta que as sociedades contemporâneas já estão a exigir um novo tipo de indivíduo e de trabalhador em todos os setores sociais e econômicos, isto é, um indivíduo dotado de competências técnicas múltiplas, habilidade no trabalho em equipe, capacidade para aprender e para adaptarem-se as situações novas e ambientes diversos.

Ortiz (2008) e Camacho (2009) defendem a necessidade constante do enfermeiro se atualizar acompanhando o avanço tecnológico, a globalização e as mudanças no ambiente de trabalho, que determinam uma nova postura profissional do enfermeiro. A atualização constante por meio da educação permanente e da informática é fundamental para facilitar esta aprendizagem em qualquer ambiente, no trabalho ou fora dele. Sendo assim, é importante que o enfermeiro domine esta área de conhecimento.

Segundo Oliveira (2007), a característica essencial da Educação à Distância é que o aluno se envolve na atividade de aprendizagem em um local onde o professor não está fisicamente presente. Dessa forma, esse afastamento geográfico entre professor e aluno é mediado dentro dos cursos de educação à distância por meio da acessibilidade a recursos tecnológicos para transmitir a mensagem ou conteúdo do professor para o aluno dentro de um determinado cronograma.

Portanto, a EAD surge como ferramenta estratégica de desenvolvimento profissional, diante da globalização e do agravamento da desigualdade social no país. Além disso, a EAD impulsiona as organizações a lutarem para manterem-se e para ganharem espaços em seus mercados (OLIVEIRA, 2007).

As ferramentas utilizadas na Educação a Distância são muito variadas como material impresso apoiado por transmissão em televisão, fitas de vídeo e áudio, CD-ROM, kits de material experimental, orientação por computador, videoconferências, teleconferências, correio eletrônico, fórum, chat, orientações presenciais e por correspondência (OLIVEIRA, 2007).

Segundo Rojo (2012), no Brasil há um progresso significativo da Enfermagem na modalidade de EAD, no que se refere à disponibilidade de materiais em ambientes virtuais de aprendizagem, tais textos, vídeos, links em diversos cursos de capacitação e disciplinas de graduação, o que tem permitido a interatividade, a disseminação de informações, a atualização de conteúdos na educação continuada e o crescimento profissional dos profissionais de Enfermagem.

A Educação à Distância tem o propósito de alcançar outros métodos de ensino e aprendizagem, preservando a capacidade de pensar, de refletir, de discutir e não apenas memorizar, além de estimular o aluno a desenvolver o raciocínio crítico para aprender a aprender. Esse espaço de formação permite maior democratização da informação, dialógicidade e interatividade. Com os recursos tecnológicos, a informação está permanentemente presente e em constante renovação e ao enfermeiro cabe realizar a busca e seleção destas informações (ORTIZ, 2008).

O emprego de estudos de caso e simulações permite criar situações de trabalho idênticas à realidade para que o aluno possa treinar a tomada de decisões, identificar problemas, prioridades, levantar hipóteses, selecionar informações, analisar contextos e buscar soluções (RODRIGUES, 2008).

Oliveira (2007) descreve que a aprendizagem requer muito estímulo, incentivo e domínio de referenciais teóricos para que o enfermeiro possa enfrentar as dificuldades do cotidiano. Também, vai requerer do enfermeiro disponibilidade e flexibilidade, além do ensejo de buscar novos compromissos, de assumir um papel reflexivo e mediador na prática onde está inserido com seus funcionários e usuários da saúde.

Segundo Ortiz (2008), a Educação à Distância media o processo de ensino-aprendizagem em diferentes tempos e espaços, onde os profissionais compartilham e constroem conhecimento e para que seja eficaz é necessário que o aluno tenha uma participação ativa deixando de ser apenas receptor de informação para ser construtor do seu próprio conhecimento, aprendendo a aprender, respeitando o ritmo e estilo próprio.

Faria (2010), Ortiz (2008) e Oliveira (2007) avaliam a educação à distância como estratégia para a educação permanente, pensando que esta modalidade de educação consiste em engajar-se num processo dinâmico de ensino que inclui repensar a aprendizagem do enfermeiro em sua prática diária.

Os autores acima referidos mencionam que as atuais pesquisas na literatura sobre a educação à distância têm impacto da prática diária do enfermeiro e a reflexão atual

sobre essa aplicabilidade e integração dos recursos da Educação a Distância para a enfermagem tem agregado inúmeras vantagens a profissão.

Portanto, é um claro sinal da evolução da educação à distância da Enfermagem no Brasil em que as possibilidades de ensino no ambiente virtual de aprendizagem são inesgotáveis e leva em consideração alguns condicionantes relevantes para interatividade como a disponibilidade de cursos de capacitação (Camacho, 2009). Entretanto, enfermeiros devem estar sempre atentos às novidades relacionadas ao campo da Educação a Distância, informando-se sobre os recursos que podem auxiliá-lo no seu trabalho diário, bem como sua participação como cidadão na sociedade.

Segundo Camacho (2009), observa-se a necessidade constante do enfermeiro atualizar-se a respeito do avanço tecnológico, a globalização e a mudança exigida das pessoas no ambiente de trabalho, o que determinam uma nova postura profissional do enfermeiro, de forma que enquanto profissional da saúde contribua para a divulgação científica de práticas inovadoras para toda a equipe de enfermagem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou constatar através dos artigos selecionados que a Educação à Distância é um processo de inovação educacional marcado pela integração das novas tecnologias de informação inseridas no mundo globalizado.

A modalidade de educação a distancia é vista como uma oportunidade de atualização para os enfermeiros e profissionais da saúde, uma vez que apresenta inúmeras vantagens.

Uma competência essencial do profissional de enfermagem é que tenha a capacidade de lidar com os recursos multimídia e com as novas tecnologias da comunicação e informação.

Assim, em vista de cada artigo selecionado e com suas particularidades consta-se que existem estratégias que facilitam a compreensão e a inserção do enfermeiro neste mundo globalizado, tornando necessário que sejam desenvolvidas e utilizadas tecnologias que atinjam eficazmente maior número de profissionais enfermeiros.

Um profissional de enfermagem preparado, capacitado e qualificado é de vital importância, pois reúne características imprescindíveis para exercer a profissão de forma crítica e reflexiva, capaz de atuar garantindo a assistência integral e qualificada ao paciente.

Deste modo foi possível perceber com esta revisão integrativa potencialidades e possibilidades de aprimoramento e valorização profissional do enfermeiro através da educação à distância. Outros estudos sobre essa temática devem ser realizados para ampliar o conhecimento dos enfermeiros.

REFERENCIAS

1. **GALVÃO, C. M** ; SAWADA, N. O.; MENDES, I. L. A. C. A Busca das Melhores Evidências. Rev Esc Enferm Usp, V.37, N.4, P.43-50, 2003.
2. **BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.** Referências De Qualidade Para A Educação Superior A Distância. Brasília: Seed, 2007. Disponível Em: <[Http://Portal.Mec.Gov.Br/Seed/Arquivos/Pdf/Legislacao/Refead1.Pdf](http://Portal.Mec.Gov.Br/Seed/Arquivos/Pdf/Legislacao/Refead1.Pdf)>. Acesso Em: 25 Maio 2011. [[Links](#)]
3. **MAGALHÃES, Z. R.**, Avaliação Da Aprendizagem Na Prática Da Tutoria De Educação A Distância: A Experiência Na Formação Pedagógica De Enfermeiras (Os). Florianópolis (Sc): Ufsc/Pen, 2007. 184 P.
4. **SOUZA, M.T., SILVA, M. D, CARVALHO, R.C.**. Revisão Integrativa: O Que É E Como Fazer. Einstein, São Paulo, V. 8, N. 1, P. 102-106, Jan./Mar. 2010.
5. **CAMACHO, A. C. L. F.** Análise Das Publicações Nacionais Sobre Educação À Distância Na Enfermagem. Rev Bras Enferm; 62(4): 588-593, Jul.-Ago. 2009
6. **FARIA, M.G.A, HELENA M. S. LEAL D.**. Enfermagem e Educação Permanente À Distância: O Exemplo Do Projeto Telessaúde Brasil, Núcleo Rio de Janeiro. Cogitare Enferm; 15(4): 667-673, Out.-Dez. 2010
7. **OLIVEIRA, M. A. N.** Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em Saúde: possibilidades e desafios. Rev Bras Enferm; 60(5): 585-589, Set.-Out. 2007.
8. **ORTIZ, M. C. L. RIBEIRO, R. P. e GARANHANI, M. L.** Educação à Distância: uma Ferramenta Para a Educação permanente de enfermeiros que trabalham com assistência perioperatória. Cogitare Enferm13(4): 558-565, Out.-Dez. 2008.

9. **RODRIGUES**, R. C. V; **PERES**, H. H. C. Panorama brasileiro do ensino de enfermagem On-Line. Rev Esc Enferm Usp. 2008; 42(2):298-304

10. **ROJO**, P. T.; **VIEIRA**, SOUZA, S.; **ZEM-M.**, S. H.; **SANDOR**, E. R.; **VIEIRA**, C. R. S.P. Panorama Da Educação À Distância Em Enfermagem No Brasil. Rev Esc Enferm Usp; 45(6): 1476-1480, Dez. 2011. Graf, Tab.